

Início de ano e das atividades

2025 está sendo marcado por mudanças diversas, em especial no que tange a legislação do sistema CONFEA/CREA e a alteração da Lei da Engenharia (5.195/1966), em andamento no Congresso Nacional e que, direto ou indiretamente, afetará suas profissões todas.

O CONFEA realizou pesquisa inédita no Brasil, com longas entrevistas por telefone a profissionais de todo o Brasil, inclusive aos geógrafos(as) ! Esses dados auxiliarão tomadas de decisão, fortalecerá representação e orientação de esforços, cujos resultados serão publicados em etapas.

Nos dedicamos a resolver pendências para assinatura de convênio junto ao CREA-SP frente à realização de nossas atividades, em especial com foco em melhoria de nossa comunicação e materiais de divulgação da profissão Geografia e interface com as demais profissões do sistema CONFEA.

Estivemos nos últimos meses em São Paulo e em Brasília. Em breve iremos dar espaço em São Paulo para o Encontro Nacional da Associação dos Profissionais Geógrafos (ENAPROGEO) em julho. Aguardem novidades nas divulgações e nas redes sociais.

Thomas Ribeiro de Aquino Ficarelli
Diretor Presidente

Posse das conselheiras da APROGEO-SP no CREA-SP para o mandato do triênio 2025-2027

A posse de novos conselheiros do CREA-SP para o triênio 2025/2027 ocorreu nos dias 15 e 16 de janeiro de 2025, marcando a renovação do plenário e do mandato das Geógrafas, Conselheiras titular e adjunta da **APROGEO-SP**, **Eltiza Rondino Vasques** e **Denise Maciel**.

A **APROGEO-SP** é a única entidade de classe de profissionais geógrafos com representação junto ao Crea-SP, sendo a outra representação da Geografia ocupada pelo professor da Universidade de São Paulo – USP, Fernando Shinji Kawakubo. Isto garante à nossa Associação que um geógrafo tenha direito a voto nas plenárias do Conselho e nas decisões da Câmara Especializada de Engenharia de Agrimensura (CEEa).

Na Câmara, são analisados e votados os processos referentes aos ensinos superiores de Geografia, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Cartográfica, Engenharia de Geodésia, Engenharia em Topografia Rural, Engenharia Geográfica, Engenharia Topográfica, Engenharia de Agrimensura e Cartografia e Tecnólogos do segmento.



Posse das representantes da APROGEO-SP no CREA-SP.

A modalidade Agrimensura representa, atualmente, cerca de 2% do total das representações no plenário do CREA- SP.

Na primeira reunião da CEEa de 2025, a Eltiza foi eleita coordenadora da Câmara, mantendo-se por mais um ano de mandato.

APROGEO-SP participa de Encontro de Líderes em Brasília - DF



Representante da APROGEO-SP e Conselheira do CREA-SP Eltiza na 1ª Reunião da CCEEAGRI, no 14º Encontro de Líderes, de 2025, em Brasília

Entre os dias 28 e 30 de janeiro de 2025, a **APROGEO-SP** esteve presente no 14º Encontro de Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua, em Brasília.

Por ser Coordenadora da Câmara Especializada de Engenharia de Agrimensura do CREA-SP (CEEAGRI), a Geógrafa **Eltiza Rondino Vasques** participou do Encontro que reúne lideranças da Engenharia, Agronomia e Geociências de todo o Brasil, com o intuito de discutir as ações do sistema para 2025.

Na abertura de evento, a ministra do Planejamento Simone Tebet ofereceu aos profissionais presentes a oportunidade de conhecer o andamento das cinco Rotas de Integração Sul-Americana, planejadas pelo novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. A ministra sistematizou o conjunto de atividades que envolvem quase 200 projetos que proporcionarão a integração econômica de diversos Estados com os principais corredores de produção e de exportação do país e do continente sul-americano.

Ainda, foram realizadas as primeiras reuniões do ano das Coordenadorias Nacionais de Câmaras Especializadas dos Conselhos Regionais, do Colégio de Presidentes, de Entidades Nacionais e de Entidades Regionais, além dos fóruns dos CRE Juniores e de Entidades Precursoras.

A Geógrafa **Eltiza Rondino Vasques** foi eleita e tomou posse como coordenadora adjunta da **Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia de Agrimensura – CCEEAGRI**. A CCEEAGRI manifesta-se, em nível nacional, com propostas que recomendam estudos e medidas capazes de gerar edição de normas da modalidade Agrimensura.

O Encontro de Líderes aproxima o Sistema CONFEA/CREA do poder público, o que é imprescindível para a valorização profissional e para a construção de projetos que transformam, efetivamente, a sociedade.

A **Aprogeo-SP** marcou presença e garante a representação da profissão Geografia como modalidade pertencente às Geociências e ao Sistema CONFEA/CREAs.

UNACAP e APROGEO-SP se encontram com a Eng.^a Lígia Mackey, presidente do CREA-SP



Presidentes da UNACAP reunidos com a presidente Ligia Mackey e equipe do CREA-SP.

No dia 12/03/2025, os presidentes membros da União das Associações da Capital Paulista (UNACAP) participaram de reunião junto à Presidente do CREA-SP, a Eng.^a Lígia Marta Mackey.

A Presidente informou que extensa e profunda pesquisa foi contratada pelo CONFEA, feita via telefonema para com profissionais do sistema em todo o país sobre: renda, carga horária, setor de atuação, principais atividades realizadas, satisfação profissional e opiniões sobre o respectivo CREA. A pesquisa também foi aplicada a geógrafos(as), fato confirmado pelo Thomas Ficarelli, que recebeu telefonema no período. As informações estão sendo compiladas e servirão de diretriz para estratégias do sistema CONFEA/CREA.

Houve muita satisfação da equipe do CREA-SP a respeito do 1º Fórum da UNACAP, realizado em 23/11/24 e espera-se que novos eventos deste porte venham a ser criados. Houve participação proativa da APROGEO-SP em sua

organização, pela mediação feita pelo nosso vice-presidente Edson Alves da mesa de Infraestrutura Social, Meio Ambiente e Sustentabilidade, e de convites que Thomas Ficarelli fez diretamente a alguns profissionais que palestraram.

Foi informado na reunião que o CREA-SP disponibiliza seus espaços em todo o estado de São Paulo para que associações e seus associados realizem eventos presenciais de cunho profissional, técnico e/ou acadêmico a fim de criar sinergia entre as pessoas.

Além disso, tem-se ampliado a firmação de convênios para repasse de verbas para que as Associações realizem suas atividades e tragam maior sinergia aos profissionais. Tal como nossa APROGEO-SP, que firmou convênio neste ano de 2025 pela primeira vez.

A UNACAP irá se organizar para próximo fórum e espera contar com profissionais de referência nos diversos campos da Engenharia, Agronomia e Geociências e dar junto ao CREA-SP destaque maior na imprensa sobre nossas profissões.

Fiscalização Profissional: O que a Geografia tem a ver com isto ?

A Fiscalização Profissional se trata de atividade voluntária feita por profissionais do sistema CONFEA/CREAs, a fim de tratar da qualidade da prestação de serviço destes e também de quaisquer irregularidades relativas aos assuntos tratados pelas nossas profissões. A divisão das equipes de Inspeção ocorrem por território, em todo o estado de São Paulo e organizado pela Comissão Auxiliar de Fiscalização (CAF).

Sabemos que no estado de São Paulo existem uma série de fatores e situações que, por consequência de ações e decisões não apropriadas frente às boas práticas profissionais, legislação ou normas técnicas podem levar a prejuízos ou consequências danosas às pessoas, empresas e ao meio ambiente. No âmbito da profissão da Geografia, encontramos desafios comuns em nossos municípios, como exemplos:

- Ocupações e assentamentos em áreas irregulares e/ou de risco;
- Demarcações de terrenos e conflitos pelo uso do solo;
- Eventos climáticos extremos;
- Exercício de atividades poluidoras sem autorização e/ou licenciamento ambiental;]
- Manejo inapropriado ou ilegal de recursos naturais;



Encontro do Colégio de Inspectores, ocorrido em setembro de 2024 em São Sebastião – SP. O encontro costuma ocorrer uma vez ao ano.

- Inclusão social em políticas e obras públicas e de infraestrutura;
- Outras atividades das Engenharias, Agronomia e Geociências de conhecimento do profissional.

Atualmente, qualquer profissional e cidadãos podem acionar a fiscalização por meio do aplicativo CREA-SP. Todos os profissionais do sistema estão convidados a se integrarem em suas equipes locais de Inspeção, pela qual aprendem e trocam experiências com outros profissionais do sistema e aplicam de forma prática seus conhecimentos conforme os atendimentos.



O geógrafo Thomas Ficarelli com os membros do Colégio de Inspectores em São Sebastião.

Para maior conhecimento sobre, basta entrar em contato conosco da APROGEO-SP para contato direto com o grupo de fiscalização de sua localidade.

O aplicativo do CREA-SP pode ser instalado no Google Play no seguinte link: <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.org.creasp&hl=en-US&pli=1>

E para conhecer melhor como funcionam as inspeções, [clique aqui](#) para conhecer o regulamento das comissões de fiscalização.

DIRETORIA DO BIÊNIO ABRIL/24 A ABRIL/2026

Nosso novo Biênio de abril/2024 a abril/2026 será composto por um equipe de 8 membros, sendo 5 deles de nossa Diretoria Executiva e 3 do nosso Conselho Fiscal, conforme diretriz do Novo Estatuto. Confira o cargo e sobre cada um de nós.



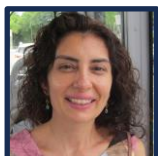
Thomas Ribeiro de Aquino Ficarelli
Diretor Presidente

Geógrafo (USP), com experiência em geoprocessamento, meio ambiente, recursos hídricos, saneamento básico e estudos socioeconômicos. Atuou na SABESP (2009-2011) e na CETESB (2011-2019). Sócio fundador na Teraviz Consultoria e Projetos (2019 - atual).



Edson Alves Filho
Diretor Vice-Presidente

Geógrafo Doutor (FFLCH-USP) atua com licenciamento ambiental desde 2009 e especialista nas áreas de Geoprocessamento, Cartografia Ambiental, Biogeografia, Sensoriamento Remoto e Meio Ambiente.



Eltiza Rondino Vasquez
Secretária

Eng. Agrônoma, Geógrafa, Doutora e Mestre, pós-graduada em Eng. Seg. Trab. E Gestão Ambiental, atua há 26 anos com licenciamento ambiental e docente em cursos técnicos e superiores.



Luiz Paulo Neves Nunes
Tesoureiro

Luiz tem 45 anos, licenciado e bacharel em Geografia pela UNESP Rio Claro, Servidor Público no Centro Paula Souza como professor e coordenador e atua na Prefeitura de Guarujá/SP em políticas públicas. Experiências na área de Didática e de Turismo.



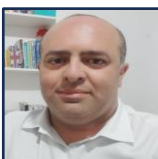
Bianca Helena de Oliveira
Coordenadora de Comunicação

Bianca é Professora de Geografia, Geógrafa, estagiou no geoprocessamento, no geomarketing e atua no 3º setor com temática de Igualdade de Gênero.



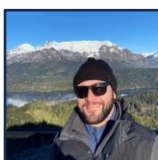
Denise C. Maciel Santos
Conselheira Fiscal

Geógrafa com pós em Saneamento Ambiental, especialista em ESG e estudos arqueológicos. Fundadora da DMaciel Consultoria (2017), lidera projetos focados em sustentabilidade e patrimônio.



Marcelo de M. Pimentel
Conselheiro Fiscal

Graduando em Geografia, Químico e especialista em Química Ambiental e Controle de Poluição. 15 anos de experiência em licenciamento ambiental e monitoramento industrial e mineral.



Vitor Moraes Ribeiro
Conselheiro Fiscal

Vitor é geógrafo, especialista em Rec. Hídricos; Georref. de Imóveis Rurais. Com 10 anos de experiência na área ambiental, topografia, aerolevantamentos, sensoriamento remoto e perícias.

Das dissonâncias nos processos de licenciamento ambiental às oportunidades para o Geógrafo

Por *Marcelo de M. Pimentel*

A discussão pela descentralização do licenciamento ambiental, com o arbitramento de competências para as cidades, é uma demanda que vêm sendo travada há pelo menos 20 anos, com longos debates ocorridos nas jornadas e encontros de prefeitos e secretários de meio ambiente, com a promulgação da Lei Complementar 140/2011. Nesta esteira, o Estado de SP, por meio da Deliberação Consema 01/2024 ratificou a capacidade dos municípios (que se qualificam com as suas equipes técnicas), para assumirem a análise dos estudos e a aplicação das políticas ambientais em seu território. Sobre isto, os desafios enfrentados na condução dos diversos ritos de licenciamento ambiental, e que remontam aos mais variados setores da indústria da transformação, acabam por levar à sociedade empresarial e entidades de representação, além dos profissionais designados para a tarefa de avaliação de riscos e de sugestão / condução de ações e medidas de mitigação e controle ambiental, o entendimento das políticas e anseios de caráter local e as especificidades, até então existentes, mas difundidas em outras pastas do setor público.

Aliada à necessidade de se promover o diagnóstico em linha com termos de referência ou mesmo com a legislação de caráter específico, as atividades da indústria da transformação e outros setores também engajados, tais como aqueles vinculados à construção civil ou mesmo de financeiro, vêm assumindo a compromissos em ESG e buscando o seu enquadramento nas diretrizes da ONU por meio dos ODS, sem abrir mão das normas da série 14.000, OHSAS 18.000 e a NBR 16001. Nestas, se debruçam os aspectos de regulação e a sua constante mudança e evolução nas quais o entendimento dos cenários permitirá o alinhamento da tríade formada pelo meio ambiente, questões de âmbito social e modelo econômico em curso.

As dissonâncias têm se tornado ainda mais comuns após a descentralização do licenciamento, do Estado para os municípios, gerando aprofundamento em normas, procedimentos e estudos pormenorizados de caráter local, que não se vislumbravam no bojo de projetos anteriores a esta regulamentação, mas que se destacam por trazerem novas oportunidades, donde agora se somam o EIV-RIV, o PGRS a regularização fundiária de terrenos, glebas e condomínios industriais e mesmo a medição qualitativa dos empreendimentos ao longo de sua operação, com a demanda compulsória de apresentação de relatórios em lapso temporal menor.

Neste instante, em face da ausência ou incipiente linearidade para se promover análises singulares, quando as condições (aspectos ambientais) apresentadas são similares, nos deparamos com resultados ainda diametralmente distintos para condições levadas à regularização ou licenciamento. Ainda que pleiteados em igualdade de condições entre cidades ou mesmo na esfera estadual, este fato deve ser observado, comunicado e levado às câmaras temáticas de discussão (associações e/ou consórcio de cidades).

Neste prisma, pela capacidade detida para adequar e qualificar desde uma região, a uma intervenção no meio, é latente que o Geógrafo é o fiel da balança para equalizar os diversos entendimentos das normas, seja com a sua presença nos assentos dos órgãos do SISNAMA e Comitês de Bacias, ou mesmo como postulador de processos e projetos que, além de implementar as políticas de ESG e ODS, têm sobre a sua alçada a prática informacional de campo, com a imersão junto às comunidades lindeiras às empresas, e o alcance dos objetivos regulatórios que são o cerne entre o público, o privado e a aplicação científica que se traduzem em ganho efetivo para a sociedade.

Maternidade em pauta: Cursos do CREA-SP Capacita trazem reflexões para profissionais reais

O CREA-SP Capacita, que oferece formações online e presencial para profissionais e estudantes, fez uma parceria com o Comitê Gestor do Programa Mulher do CREA-SP.

A presidente engenheira Lígia Mackey contribuiu ao dizer que a inspiração da união entre mulheres traz, junto à capacitação, colaboração com a transformação e fortalece a presença feminina em todos os espaços de nossas profissões.

A psicóloga Isabela Cotian, junto às demais profissionais, abordou os temas de inteligência emocional e desafios da maternidade e do trabalho.

Ela afirmou que faltam profissionais que compreendam demandas reais, ou seja, a maternidade, por exemplo. Também afirmou que a inteligência emocional pode ser



Cerca 20% das profissionais do sistema CONFEA são mulheres e este número só vem aumentando.

entendida, em meio a dificuldades, como o uso dos sentimentos para o crescimento.

O resultado do evento pode ser conferido ao se inscrever na Trilha de Capacitação para Mulheres.

Conheça o CREA-SP Capacita:
<https://capacita.creasp.com.br/>

Anuidade APROGEO-SP

Para associados e novos associados

Informamos ao público que é possível realizar o depósito bancário relativo à anuidade do ano de 2025.

A contribuição solicitada neste ano será de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) pode ser feita da seguinte forma:

Banco Cora SCD: Código 403

Agência:001

Conta Corrente: 4359503-6

PIX: CNPJ: 07.403.873/0001-94

(ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS GEÓGRAFOS NO ESTADO DE SÃO PAULO)

Favor encaminhar comprovante ou solicitação à associação para: aprogeosp@gmail.com

Gestão APROGEO-SP

Diretor Presidente: Thomas R. de A. Ficarelli

Diretor Vice-Presidente: Edson Alves Filho

Secretária: Eltiza Rondino Vasques

Tesoureiro: Luiz Paulo Neves Nunes

Coord. Comunicação: Bianca Helena de Oliveira

Conselho Fiscal: Denise Maciel

Marcelo Pimentel

Vitor Moraes Ribeiro

Contatos e redes sociais



APROGEO-SP



APROGEO SP



APROGEO-SP



aprogeosp@gmail.com